

Querido Amigo,

Às vezes Deus diz coisas em Sua Palavra que são tão contrárias ao nosso jeito natural de pensar, tão diferentes da nossa visão tradicional, que capítulos inteiros da Palavra de Deus acabam fugindo de nós. Nós não temos a mínima idéia do que Ele está dizendo naqueles capítulos, muito menos como andar nas verdades contidas neles. E como resultado, deixamos aquelas verdades fora do nosso jeito de pensar.

Um destes capítulos está em Primeira Coríntios 11. No versículo 4, Paulo diz que um homem que profetiza ou ora com a cabeça coberta desonra sua cabeça. Mas, no próximo versículo ele afirma que o oposto é para as mulheres: **Mas toda mulher que profetiza com sua cabeça descoberta desonra sua cabeça...** (v.5).

Por muitos anos certas igrejas disseram que o significado destes versículos era que uma mulher que participava de um culto de adoração na igreja deveria usar chapéu ou boina, ou qualquer coisa do tipo, para cobrir a cabeça. Nisso vem Kathryn Kuhlman ministrando com poder no Espírito Santo; ela não tinha nada cobrindo a cabeça e nem usava cabelos compridos. No entanto, ela profetizava e orava com sua cabeça descoberta, ao contrário do que a Bíblia aparentemente dizia.

Isto fez com que muitos de nós parássemos para dar uma segunda olhada em Primeira Coríntios 11. Aqui temos uma revelação que o apóstolo Paulo considerou muito importante para ocupar a primeira parte de um capítulo todo – no entanto nós aparentemente não temos idéia do que ele estava dizendo!

Muitos cristãos consideram esta passagem como uma simples discussão dos costumes dos dias de Paulo. Mas vamos ler atentamente e descobrir o que eles realmente querem dizer.

Sede meus imitadores, como também eu sou de Cristo.

De fato, eu vos louvo porque, em tudo, vos lembrais de mim e retendes as tradições assim como vós as entreguei.

Quero, entretanto, que saibais ser Cristo o cabeça de todo homem, e o homem, o cabeça da mulher, e Deus, o cabeça de Cristo.

Todo homem que ora ou profetiza, tendo a cabeça coberta, desonra a sua própria cabeça.

Toda mulher, porém, que ora ou profetiza com a cabeça sem véu desonra a sua própria cabeça, porque é como se a tivesse rapada.

Portanto, se a mulher não usa véu, nesse caso, que rape o cabelo. Mas, se lhe é vergonhoso o tosquiarse ou rapar-se, cumpre-lhe usar véu.

Porque, na verdade, o homem não deve cobrir a cabeça, por ser ele imagem e glória de Deus, mas a mulher é glória do homem.

Porque o homem não foi feito da mulher, e sim a mulher, do homem.

Porque também o homem não foi criado por causa da mulher e sim a mulher, por causa do homem.

Portanto, deve a mulher, por causa dos anjos, trazer véu na cabeça, como sinal de autoridade.

No Senhor, todavia, nem a mulher é independente do homem, nem o homem, independente da mulher.

Porque, como provém a mulher do homem, assim também o homem é nascido da mulher; e tudo vem de Deus.

Julgai entre vós mesmo: é próprio que a mulher ore a Deus sem trazer o véu?

Ou não vos ensina a própria natureza ser desonroso para o homem usar cabelo comprido?

E que, tratando-se da mulher é para ela uma glória? Pois o cabelo lhe foi dado em lugar de mantilha.

Contudo, se alguém quer ser contencioso, saiba que nós não temos tal costume, nem as igrejas de Deus. (1 Coríntios 11:1-16)

Em primeiro lugar, é importante entender que Paulo não era contra as mulheres. Aliás, ele fez mais através da unção de Deus para libertar as mulheres do que qualquer outro homem na história! O ensino de Paulo neste capítulo não é de aceitação. Ele **NÃO** põe a mulher em escravidão, ele as **LIBERTA** para serem tudo o que Deus chamou-as para ser.

Então o que Paulo estava dizendo nesta passagem da Bíblia? Para cada mulher que gosta de ministrar, Paulo estava dando uma ordem divina em dois âmbitos: 1) a ordem natural da família, e 2) a ordem divina dos chamados dentro da família para o homem e para a mulher.

Paulo queria assegurar que ambos, o homem e a mulher, fossem cheios de entendimento e autoridade. Se qualquer um dos dois criar uma brecha que quebre a ordem divina, eles enfraquecem a resistência da família ao ataque do diabo – e é a prioridade de Satanás debandar a família.

No versículo 3, Paulo não estava discutindo se um homem deve ou não usar chapéu quando profetiza. Ele estava falando sobre um homem que vive espiritualmente e familiarmente ajustado pela ordem de Deus para ser o cabeça de sua casa. Mas, por qualquer motivo, este homem permite que uma mulher soberba lhe “cubra sua cabeça” vindo entre ele e sua posição em Cristo. Como resultado disto, o homem “desonra sua cabeça.”

Quando um homem entrega sua posição como o cabeça de ambos, a casa e o ministério, então ele desonra sua Cabeça, Jesus Cristo. Em outras palavras, o homem está mostrando desonra ou desrespeito a sua Cabeça em permitir uma brecha na ordem divina. Ele faz isso por trocar o papel com sua mulher deixando que ela se torne o cabeça do lar e uma ditadora sobre seu ministério.

Vamos olhar mais uma vez o que Paulo disse no versículo 3 e 4:

Quero, entretanto, que saibais ser Cristo o cabeça de todo homem, e o homem, o cabeça da mulher, e Deus, o cabeça de Cristo.

Todo homem que ora ou profetiza tendo a cabeça coberta, desonra a sua própria cabeça.

Paulo diz que quando uma mulher desonra seu marido por mostrar desrespeito em ambas ordens familiar e divina, ela está de fato orando e profetizando com sua cabeça descoberta. Isto não só desonra o marido, que é a cobertura dela, como Cristo, que é o Cabeça dele.

Nestes versículos, Paulo está tentando nos ajudar a reconhecer quando um espírito errado está tentando ganhar a entrada dentro da ordem divina com o propósito de enfraquecê-la. Por trocar os papéis de cada um, o marido e a mulher inocentemente tentam encarar Satanás numa suposta posição de autoridade fora da ordem divina, de Deus.

Quando os cônjuges trocam papéis no lar, cada um tenta cumprir um papel o qual não foram criados a cumprir. Mas, na ordem de Deus, a força de um homem e de uma mulher está em um atributo particular que Ele deu a cada gênero. Estes atributos fazem um homem e uma mulher no que eles são e os equipa para o que eles são chamados a fazer. O homem tem o seu papel e atributos na divina ordem da família e do lar, e a mulher tem o dela.

É evidente, pelos versículos 14 e 15 que na igreja dos coríntios, o que agradava a Deus era uma mulher que tinha cabelos compridos e o homem mantinha seus cabelos cortados. Porque isto agradava a Deus? Simplesmente porque os cabelos compridos eram a glória dela, a Bíblia também diz que eles foram dados a ela para cobri-la: **E que, tratando-se da mulher, é para ela uma glória: Pois o cabelo lhe foi dado em lugar de mantilha (v.15)**. Esta cobertura era simbólica, um sinal externo significando que a mulher estava em sujeição ao seu marido e a Cristo.

Mas para o homem, era exatamente o contrário. Agradava a Deus quando um homem tinha cabelos curtos porque cabelo curto simbolizava que ele tinha assumido plenamente seu papel como o cabeça de sua casa e que seu ministério não estava sendo coberto ou feito pela mulher. Assim, Paulo subentende que cabelo comprido em um homem indicava um espírito errado em operação na igreja de Corínto. É por isso que ele disse no versículo 14: **Ou não vos ensina a própria natureza ser desonroso para o homem usar cabelo comprido?**

A mensagem de Paulo neste versículo era essa, “Vamos esquecer os costumes e as diferenças culturais que existem entre uma igreja e outra para que possamos entender o que Deus está tentando nos dizer aqui.” Por exemplo, havia o paganismo dos gentios e os costumes que eles tentavam introduzir nas igrejas. Havia também judeus zelosos que eram crentes que tentavam trazer os cristãos de volta a escravidão da lei, observando as tradições judaicas como dias de festas e a circuncisão, dizendo que aquelas coisas tinham tudo a ver com a salvação deles.

Mas Paulo estava dizendo, “Vamos esquecer estes costumes e obter uma lição com a própria natureza. A própria natureza não nos ensina que se um homem tiver cabelo comprido, isto lhe será uma vergonha?”

Podemos aprender uma lição de todo reino animal neste ponto. Olhe para os respectivos papéis que o macho e a fêmea desempenham. Ele nunca tenta trocar de papel e se tornar feminino ou masculino no lugar do outro.

Portanto, Paulo quis dizer que cabelo comprido em um homem sugere que o espírito errado está em operação, tentando que o homem quebre a ordem divina por querer assumir o papel feminino. Da mesma maneira, cabelo curto em uma mulher sugeria que um espírito estava em operação, tentando fazer com que ela tomasse o papel masculino.

O assunto de cabelo comprido ou curto que agrada a Deus não está mais em consideração. A maioria dos mestres de hoje em dia dispensa esse assunto pelo que o versículo 16 diz: **Contudo, se alguém quer ser contencioso, saiba que nós não temos tal costume, nem as igrejas de Deus.** É evidente que o assunto em questão não era cabelo curto ou comprido, mas sim um espírito errado que estava em operação nos bastidores, tentando destruir a ordem divina tanto da família como do ministério. Este também é um assunto para hoje.

Paulo se dirigiu aos coríntios dessa maneira por viverem em uma cidade portuária, imersa em idolatria e perversão. As prostitutas raspavam a cabeça ou faziam tranças; algumas até mesmo faziam atos pervertidos em conexão com a adoração aos ídolos.

Quando homens e mulheres nasciam de novo na igreja de Corinto muitos deles vinham com estas características. Assim, o apóstolo Paulo os instruiu em verdades de ordem divina, dizendo o versículo 5: **Toda mulher, porém, que ora ou profetiza com a cabeça sem véu desonra a sua própria cabeça, porque é como se a tivesse rapada.**

Olhe para a frase neste versículo: ... **porque é como se a tivesse raspada.** Isto se refere ao costume de prostituta de templo de cortar seus cabelos e até mesmo raspá-los. Paulo estava dizendo, “Agora que você nasceu de novo, porque você quer se parecer com as prostitutas de templos ao invés de mulheres de Deus em sujeição e cobertura de seu próprio marido?”

Até hoje, nossos costumes não se parecem com a cultura dos dias de Paulo, mas existe uma linguagem que emana das roupas que usamos e da maneira que nos comportamos. Não é difícil notar quando estamos na presença de uma mulher ou de um homem sedutor. Estas pessoas não estão apenas procurando por pecado – elas são totalmente capazes de cometer o pecado.

Então vemos que o verdadeiro assunto desta passagem era ordem divina. Em que situação um espírito errado está em operação camuflada, tentando destruir a ordem da família por tentar fazer com que o homem e a mulher mudem seus papéis? O marido e a mulher estão tentando preencher papéis na casa que não foram criados a fazer?

Isto nos faz entender o versículo 10: **Portanto, deve a mulher, por causa dos anjos, trazer véu na cabeça, como sinal de autoridade.** Este versículo se refere à primeira mulher Eva. Eva saiu da cobertura de Adão quando foi enganada por Satanás – o anjo decaído que fez com que ela recebesse da árvore do conhecimento do bem e do mal.

Note que Satanás não disse nada a Adão, ele falou diretamente com Eva. Satanás sabia que **ELE** não poderia convencer Adão a comer o fruto proibido, contudo, se o diabo conseguisse enganar Eva, **ELA** poderia persuadir Adão.

Isto significa que Eva não foi responsável pela queda da humanidade – e sim, Adão. Eva foi culpada de apenas uma coisa: Quebrar a ordem divina da família por sair da cobertura de Adão estando aberta para ser enganada por um anjo decaído. Adão é que tinha a ordem para manter o jardim, portanto, foi ele que cometeu a traição.

Eva foi enganada apenas quando saiu da cobertura de Adão. Portanto, Paulo estava dizendo em essência, “Por essa razão, uma mulher não deveria ter uma cobertura sobre sua vida por causa do poder enganoso do inimigo?”

Isso irá ajudará você a entender o que Paulo estava falando em I Timóteo 2:8-15:

Quero, portanto, que os varões orem em todo lugar, levantando mãos santas, sem ira e sem animosidade.

Da mesma sorte, que as mulheres, em traje decente, se ataviem com modéstia e bom senso, não com cabeleira frisada e com ouro ou pérolas, ou vestuário dispendioso,

Porém com boas obras (como é próprio às mulheres que professam ser piedosas).

A mulher aprenda em silêncio, com toda submissão.

E não permito que a mulher ensine, nem exerça autoridade de homem; esteja, porém, em silêncio.

Porque, primeiro, foi formado Adão, e depois, Eva.

E Adão não foi iludido, mas a mulher sendo enganada, caiu em transgressão.

Todavia, será preservada através de sua missão de mãe, se permanecer em fé, e amor, e santificação, com bom senso.

Mais uma vez, Paulo usa a primeira família como exemplo para nos ajudar a entender a verdade da ordem divina. Nesta passagem da Bíblia ele está falando em um nível mais familiar do que sobre dons e chamados, como ele fez em I Coríntios 11.

Sempre que a palavra “mulher” aparecer nesta passagem, significa a mesma palavra grega para “esposa”. Paulo está falando aqui sobre uma ordem de família. Então quando ele diz sobre um homem que levanta mãos santas, ele se refere a um marido cujas mãos não tocaram outra mulher – um homem de Deus a quem é digno de se submeter. Compreender o contexto desta passagem da Bíblia nos ajuda a entender o que Paulo está falando no versículo 12, quando diz que a mulher deve aprender em silêncio e não está autorizada a ensinar ou usurpar a autoridade de um homem. Paulo não poderia estar falando sobre o chamado de uma mulher ser de ensinar ou pregar. Ele estava falando sobre a submissão da mulher no lar e espiritualmente ao seu marido, como ao Senhor.

Olhe o que Paulo disse em I Co.11:5: **Toda mulher, porém, que ora ou profetiza com a cabeça sem véu desonra a sua própria cabeça...** Profecias são dadas para edificação, exortação e conforto, portanto requerem FALAR. Atos 21:9 nos diz, **E este (Filipe) tinha quatro filhas donzelas, que profetizavam.** Era da vontade de Deus que as filhas de Filipe profetizassem.

Então como podem as mulheres exortar as pessoas através da profecia e ainda ficarem em silêncio? Como pôde Paulo falar em algum lugar da Bíblia sobre as mulheres que profetizavam e então proibi-las de falar ou ensinar?

Qualquer confusão fica esclarecida quando percebemos o que Paulo estava dizendo em I Timóteo 2:12, **E não permito que a mulher ensine, nem exerça autoridade de homem; esteja, porém, em silêncio.** Ele estava, na verdade, falando sobre o espírito errado que está em operação, tentando enfraquecer a união da família com a destruição da ordem divina, como o diabo fez com a primeira família.

Como Satanás age com esta estratégia? Primeiro ele faz com que a ordem divina seja vista como uma prisão. Seu objetivo é fazer com que as mulheres não somente usurpem a autoridade de seus maridos, mas que ensinem outras mulheres a fazer isso. É isso que Paulo quis dizer no versículo 12, quando disse que a mulher não deve ensinar ou usurpar a autoridade do homem, mas ficar em silêncio. A frase “permanecer em silêncio” significa que a mulher não pode estar em oposição ao seu marido. Em outras palavras, ela não pode falar pelo marido ou usurpar sua autoridade. Também significa que ela não deve ensinar outras mulheres a usurpar a autoridade de SEUS maridos.

Paulo continua dizendo no versículo 14, **E Adão não foi iludido, mas a mulher, sendo enganada, caiu em transgressão.** Já que estes versículos estão falando sobre a ordem divina na família, podemos saber que a transgressão que Eva cometeu não foi a que causou a queda da raça humana. Paulo foi muito claro neste ponto em Romanos 5:12: **Portanto, assim como por UM SÓ HOMEM entrou o pecado no mundo, e pelo pecado, a morte, assim também a morte passou a todos os homens, porque todos pecaram.**

Eva foi culpada de ter sido enganada porque saiu da cobertura de Adão e causou uma brecha na ordem divina da família como definido em I Co. 11:3: **Quero, entretanto, que saibais ser Cristo o cabeça de todo homem, e o homem, o cabeça da mulher; e Deus, o cabeça de Cristo.** Uma vez que Satanás seduziu Eva, foi capaz de usá-la para atingir seu marido.

Adão sabia exatamente o que estava fazendo quando Eva o coagiu a ir com ela. Ele foi com seus olhos abertos! Podemos imaginar o que aconteceu entre Adão e Eva que fez com que ele traísse Deus, mas o fato permanece: **ADÃO SABIA.** Satanás discerniu que não poderia convencer Adão a tomar o fruto, então o inimigo teve que ir por trás e enganar Eva para que ela fizesse com que Adão comesse o fruto. Afinal, eles eram uma carne, então para Adão, resistir a Eva era como resistir a **ELE MESMO!**

O espírito que operava nos dias de Paulo para violar a ordem divina é o mesmo que opera hoje em **NOSSOS** dias. Satanás está sempre menosprezando os grandes chamados de Deus para as mulheres, as quais são **DONAS DE CASA, MÃES, e GUARDIÃS DOS CORAÇÕES DE NOSSOS FILHOS.**

Como cabeça do lar, o marido é o único que deve responder a Deus pela condição do lar. Gostando ou não, o marido será tido como responsável diante de Deus. Vemos isto com a queda da primeira família. Quando Deus inspecionou a cena da traição, Ele não foi para a mulher em primeiro lugar; Ele foi diretamente ao homem e o considerou responsável. Não importa se Eva pediu a Adão para pegar o fruto. Deus ainda assim considerou Adão totalmente responsável.

Aqui está um outro ponto que eu quero que você entenda nesta direção: A humanidade foi criada em masculino e feminino, mas isso não significa que um pode ter mais de Deus do que o outro.

Vejamos o que Pedro diz sobre a diferença entre o homem e a mulher:

Maridos, vós, igualmente, vivei a vida comum do lar, com discernimento; e, tendo consideração para com a vossa mulher como parte mais frágil, tratai-a com dignidade, porque sois, juntamente, herdeiros da mesma graça de vida, para que não se interrompam as vossas orações. 1 Pe. 3:7

A palavra “mais frágil” aqui significa que a mulher é um vaso mais **FRÁGIL** que o homem. Se os dois vasos fossem potes d’água de barro, a comparação iria se referir à espessura do barro. Mesmo que o pote de barro “mais fraco” tivesse a parte externa mais fina, a parte interna de ambos seria do mesmo tamanho e suportaria a mesma quantidade de água. Bem, no caso do homem e da mulher, ambos vasos – apesar de suas diferenças – podem conter a mesma quantia da glória de Deus!

A parte externa do pote de barro é diferente porque Deus criou a mulher para funcionar de um jeito e o homem de outro. Quando a alma do homem foi transformada por Deus, foi para que estivesse na frente de sua família para protegê-la do mundo. É por isso que a parte externa do pote de barro deve ser mais grossa. Sua mente, sua vontade e suas emoções são designadas a estarem em pé, nesse tipo de ambiente. Ele não é necessariamente mais esperto que a mulher, é simplesmente mais rude ou vigoroso.

A mulher foi criada para estar na segunda linha de defesa no lar. O marido cumpre seu papel plenamente como o cabeça do lar em confrontar a hostilidade do ambiente externo. Enquanto isso, fica previsto que a mulher se mantenha sob a cobertura dele, orientando seus filhos durante seus anos de formação – aqueles anos em que o fundamento do que eles serão para sempre está sendo cimentado. I Timóteo 5:14 fala sobre tal responsabilidade que a mulher tem diante de Deus: **Quero, portanto, que as viúvas mais novas se casem, criem filhos, sejam boas donas de casa e não dêem ao adversário ocasião favorável de maledicência.**

Vemos então que em Deus não há nem masculino nem feminino, como está declarado em Gálatas 3:28: **Dessarte, não pode haver judeu nem grego; nem escravo nem liberto; nem homem nem mulher; porque todos vós sois um em Cristo Jesus.** Mas, quando Deus criou o homem e a mulher, em Sua sabedoria Ele fez o homem primeiro e o colocou em autoridade. Deus fez o homem responsável, ainda que seja impossível para Ele amar ou respeitar tanto o homem como a mulher mais um do que o outro.

Deixe-me salientar mais um ponto referente a este assunto da ordem divina de autoridade: a **HUMANIDADE** de Jesus, não Sua **IDENTIDADE ESPIRITUAL**, está sob a cobertura de Deus como Sua Cabeça. Primeira Coríntios 11:3 diz: **Quero, entretanto, que saibais ser Cristo o cabeça de todo homem, e o homem, o cabeça da mulher, e DEUS O CABEÇA DE CRISTO.** Na identidade espiritual de Jesus, Ele é igual a Deus. Mas, então, Jesus tomou o seu lugar na humanidade, humilhando-Se, Ele foi encontrado em forma humana, desistindo de Sua igualdade com Deus (Filipenses 2:6-8).

Veja, foi apenas na criação e redenção dos homens que foi necessário para Deus instigar essa ordem divina de autoridade para que Ele pudesse acabar com a rebeldia humana. Ao fim desta era, quando não houver mais tempo e o julgamento for consumado, não haverá mais rebeldia. Pelo contrário, todos servirão uns aos outros, sem se sentirem como servos. Não haverá “grande eu” ou “pequeno você”, não haverá sentimento de inferioridade ou falta de valor próprio. Ninguém irá sentir que Deus favorece um ou outro ou ama um mais do que o outro.

É isso que devemos esperar ansiosamente, mas por hora, você tem uma responsabilidade vital a cumprir à medida que você toma seu lugar na ordem divina de sua casa!

Seu amigo e colaborador
DAVE ROBERSON